



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Departamento de FISILOGIA

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Emoções, Hormônios e Comportamento						Código: BF097	
Natureza:		<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa					
		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral Modular		<input type="checkbox"/> Anual		<input type="checkbox"/>	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Totalmente Presencial <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> Parcialmente EAD: _____ *CH			
CH Total: 30h							
CH Semanal: 2h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 30h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Abordagem de aspectos fisiológicos e comportamentais regulados por hormônios. Relação do eixo hipotálamo-pituitária-glândula periférica, resposta ao estresse e uso de anabolizantes. Associação dos hormônios com o sistema nervoso autônomo, inflamação, peso corporal, comportamento alimentar, sexual e social. Obesidade induzida por estresse e alternativas para o equilíbrio hormonal e comportamental. Integração endócrina e de sistemas orgânicos.

PROGRAMA

Introdução: Definição de hormônios, meios de regulação e integração hormonal.

Comportamentos motivados e emoções. Importância da relação entre hormônios e comportamento.

Para todos os hormônios, serão apresentadas informações de fisiologia básica como origem e funções gerais, contextualizados nos seus efeitos comportamentais.

Testosterona: papel na regulação da libido e comportamento sexual, comportamento social e alimentar.

Ocitocina: influência na saciedade e comportamento social, relações interpessoais e nas emoções. Associação com a resposta ao estresse.

Adrenalina: impacto no comportamento de risco, respostas ao stress e tomada de decisão.

Cortisol: relação com o comportamento de estresse crônico e modulação da resposta imunológica. Integração hormonal.

Insulina: impacto na regulação do comportamento alimentar, regulação da glicemia e associação com doenças neurodegenerativas.

Hormônios tireoidianos: papel na regulação do metabolismo, sistema nervoso e comportamento.

Aldosterona e vasopressina: relação com o comportamento de sede, regulação de eletrólitos e comportamentos sociais.

Hormônios sexuais femininos: influência na libido, comportamento sexual e alimentar nas diferentes fases do ciclo menstrual.

Melatonina: impacto no comportamento de sono e influência sobre outros hormônios.

OBJETIVO GERAL

Ao final da disciplina, espera-se que o aluno tenha uma compreensão fundamentada da relação entre os hormônios e o comportamento, e que este seja capaz de aplicar o conhecimento relacionado a desequilíbrios hormonais na sua vida profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Conhecer as funções básicas dos principais hormônios e seus efeitos no comportamento.
2. Compreender como os desequilíbrios hormonais podem afetar o comportamento e a saúde mental.
3. Desenvolver habilidades para identificar possíveis desequilíbrios hormonais em pacientes.
4. Aprender sobre alguns tratamentos e intervenções para desequilíbrios hormonais relacionados ao comportamento.
5. Ser capaz de integrar e aplicar o conhecimento adquirido na prática profissional.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos. Serão incluídos estudos de artigos científicos, análise de casos, discussões em grupo e apresentação de seminários. Os principais recursos utilizados serão: quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina desta disciplina será baseada em atividades realizadas ao longo do período letivo, incluindo apresentações de seminários, resultados de discussões em grupo, participação em atividades e tarefas. A média aritmética simples dessas atividades será o valor final da nota do aluno. Cada atividade terá uma pontuação específica, que será usada para calcular a média final. O objetivo desta abordagem de avaliação é avaliar a compreensão e participação ativa dos alunos na disciplina, e incentivar o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, apresentação e trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

LENT, R. Neurociência da Mente e do Comportamento. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2008.
BARBOSA, F. E.; CRUZ, L.; ROMÃO, M. F.; et al. Psicobiologia. Porto alegre: Grupo A, 2022.
SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana. 7ª. Edição, Artmed, Grupo A. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. Ciência psicológica. Porto Alegre. Artmed, 2018.

KOEPPEN, B M. BERNE e LEVY - Fisiologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2018.
ALVARENGA, M.; DAHÁS, L.; MORAES, C. Ciência do comportamento alimentar. Santana de Parnaíba. Editora Manole, 2021.

MELLO AIRES, M. Fisiologia., 5a.ed. Guanabara Koogan, 2018

GANONG, W.F. Fisiologia Medica, 24a.ed., Mc Graw Hill, 2014

CURI, R.& PROCOPIO, J. Fisiologia básica, 2a. ed., Guanabara Koogan, 2017



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO FERNANDEZ PEREZ, CHEF DEPTO FISILOGIA**, em 29/11/2024, às 17:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ANITA NISHIYAMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/12/2024, às 11:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7300198** e o código CRC **EFBF5180**.